



## ***TRIBO JOVEM: O PERFIL DOS ADOLESCENTES ATRAVÉS DA PESQUISA<sup>I</sup>***

Profa. Dra. Ofelia Elisa Torres-Morales<sup>i</sup>

Doutora em Jornalismo pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP). Professora de Telejornalismo - Univali (SC) / Professora de Comunicação Audiovisual - Faculdade de Tecnologia e Ciências - FTC, Salvador - Bahia

Dra. Ana Emilia Torres-Morales<sup>ii</sup>. Médico Infectologista - Hospital Dia (SC). Assessora / Professora do Curso de Medicina - Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC, Ilhéus, Bahia.

Camila Kniss, Heloísa Vieira, Eduardo Bolina, JR Vianna, Lieza Neves, Patrícia Giraldi, Pollyanna Thomé, Raquel Lena, Robson Porto, Rodrigo Weihermann, Rokelly Pierozan, Thiago Xavier Dias e Wanderson Verch. Alunos do Curso de Jornalismo - Univali (Santa Catarina).

### ***Resumo***

Como parte do projeto integral (ensino-pesquisa-extensão) *Tribo Jovem*, foi realizada uma pesquisa que pretendeu estudar como os meios de comunicação, em especial, a televisão, influenciam aos jovens. A pesquisa estudou adolescentes entre 14 a 19 anos da cidade de Itajaí, Santa Catarina, todos estudantes da rede de ensino público estadual, municipal ou escolas particulares. Ao redor de 1000 estudantes foram estudados em nove bairros do município de Itajaí (SC), no período de julho de 2000 a março de 2001. O estudo quantitativo foi aplicado na rede de ensino utilizando questionário-padrão visando diagnosticar dados demográficos, nível sócio-econômico, dados pessoais e suas preferências quanto à mídia. Dessa forma conhecer ao jovem itajaiense, suas idéias e posturas em relação às problemáticas específicas da região, com altos índices de AIDS e uso de drogas.

---

<sup>I</sup> Trabalho apresentado no NP13 – Núcleo de Pesquisa Comunicação e Cultura das Minorias, XXV Congresso Anual em Ciência da Comunicação, Salvador/BA, 04 e 05. setembro.2002.



INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação  
 XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Salvador/BA – 1 a 5 Set 2002

*PALAVRAS CHAVE: PESQUISA - SAÚDE - MUNDO JOVEM - TELEVISÃO - REGIÃO*

### ***Resumen***

Como parte del proyecto integral *Tribo Jovem*, fue realizada una investigación que pretendió estudiar como los medios de comunicación, en especial, la televisión, influyen a los jóvenes. La investigación estudió adolescentes entre 14 a 19 años en la ciudad de Itajaí, Santa Catarina, todos estudiantes de la red de educación pública estadual y municipal, y escuelas particulares, alrededor de 1000 estudiantes fueron estudiados en nueve barrios del municipio de Itajaí (SC), en el período de julio de 2000 a marzo de 2001. El estudio cuantitativo fue aplicado en la red de educación utilizando cuestionario-padronizado el cual objetivó diagnosticar datos demográficos, nivel socio-económico y de comportamiento de cada individuo y sus preferencias en relación a los medios de comunicación. De esta forma conocer al joven itajaiense, sus ideas y posiciones en relación a las problemáticas específicas de la región, con altos índices de SIDA y uso de drogas.

*PALABRAS LLAVE: INVESTIGACIÓN - SALUD - MUNDO JOVEM - TELEVISIÓN - REGIÓN*

### ***Abstract***

The *Tribo Jovem* research have studied 1000 young students 14 to 19 years old, of public and no public schools localized in Itajaí city (Santa Catarina), on the southern of Brazil. The quantitative study used a questionnaire that hopes to identify demographic data, socio-economic level, teenagers styles of life and their media preferences. This research hopes to identify the young people in this urban culture, ideas and attitudes linked to regional specific problems like high levels of HIV/AIDS and drugs use.



INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação  
XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Salvador/BA – 1 a 5 Set 2002

**KEYWORDS: RESEARCH - HEALTH - YOUTH - TELEVISION - REGIONAL**

### ***Introdução***

Itajaí, município do Estado de Santa Catarina, Sul do Brasil, com aproximadamente 153 mil habitantes, apresenta a maior incidência de casos de AIDS a nível nacional. Sabe-se que uma significativa população jovem é atingida pelo uso de drogas no mundo. O conhecimento do perfil do jovem na região permitirá estabelecer vias de diálogo com os adolescentes para assim oferecer formas alternativas de informação e lazer e, ao mesmo tempo, propiciar o resgate das preferências, aspirações, preocupações e expectativas dos jovens na cidade.

O tema proposto pela pesquisa é essencial para a sociedade catarinense como também servirá como referencial para outras pesquisas de caráter sócio-econômico e cultural. Os jovens são mais sensíveis de serem atingidos por situações de risco já que estão em pleno processo de formação da personalidade. Doenças como a AIDS e principalmente o uso de drogas vem alcançando à juventude da região de forma preocupante. Há demanda urgente de escolarização e obrigatoriedade de um curso superior frente a existencia de alto índice de desemprego, sendo que, um grande número de adolescentes da cidade não possuem nem o segundo grau completo.

Detectou-se a falta de um diagnóstico sobre o perfil do jovem itajaiense assim como de poucos dados recentes e conclusivos, claros e objetivos sobre os adolescentes da região. Pretende-se nesse estudo realizar um diagnóstico sobre a relação entre os jovens e diversos temas como a mídia, a AIDS, as drogas e vocação profissional.

### ***Objetivos Gerais***



INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação  
XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Salvador/BA – 1 a 5 Set 2002

O principal objetivo dessa pesquisa é o diagnóstico do perfil do adolescente em Itajaí, esclarecer o seu posicionamento principalmente em relação a temáticas como mídia, AIDS, drogas e sexualidade.

### ***Objetivos Específicos***

- Traçar o perfil do jovem itajaiense em relação a temas polêmicos como sua sexualidade, drogas e a AIDS.
- Analisar como as instituições influenciam na configuração da opinião dos jovens.
- Analisar questões sobre o comportamento dos jovens em relação à mídia.
- Conhecer quais são os principais interesses em relação à vocação profissional dos adolescentes.
- Iniciar uma relação de referência e conhecimento sobre os jovens itajaienses para as escolas da região e sociedade em geral.

### ***Os desafios atuais do jovem itajaiense***

Itajaí, cidade do litoral de Santa Catarina, é a cidade que tem a maior incidência de casos da AIDS a nível nacional, com incidência 105,0 casos por 1000000 habitantes no período 1998-9 (BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO AIDS do Ministério da Saúde, 1999) e 74,8 casos por 100000 hab em 2000 (BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO AIDS do Ministério da Saúde, 2000). Destes casos, um significativo número é formado por população jovem. Sabe-se que a maioria dos casos de AIDS em Itajaí estão associados direta ou indiretamente ao uso de drogas injetáveis e drogas inalatórias como cocaína e crack.

O jovem está apto para participar ativamente do desenvolvimento econômico-social do país porém ele tem-se convertido em principal alvo da contaminação pelo HIV (e doenças relacionadas) assim, o número de jovens infectados está em crescente aumento. As complicações da infecção por este vírus dificulta ao jovem de inserir-se no mercado de trabalho e do convívio social saudável. Essa pesquisa pretendeu atingir a jovens de 14 a 19 anos, faixa etária de transição, principalmente quando os adolescentes ganham sua independência econômica e/ou viram universitários.



INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação  
XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Salvador/BA – 1 a 5 Set 2002

Outrossim, são poucos os estudos realizados sobre a adolescência brasileira e seu relacionamento com os meios de comunicação e temas polêmicos. O presente projeto de pesquisa pretendeu, então, realizar uma pesquisa exploratória sobre os jovens de Itajaí, diante da significativa população de estudantes nas suas instituições de ensino, aproximadamente 8 mil alunos, na faixa etária de 14 a 19 anos.

Nesse sentido, o diagnóstico proposto através dessa pesquisa sobre o adolescente visou conhecer suas idéias e posturas em relação às problemáticas específicas da região. Em relação à questão metodológica foi de significativa importância a revisão dos estudos de NETO (1990); GOMES (1996); GOMES & COGO (1998); MINAYO (1999) e ZAGURY (1999) para o melhor desenvolvimento do presente projeto.

Os dados obtidos na pesquisa aplicada poderão servir como fonte de referência para a sociedade em geral e rede de ensino para conhecer o perfil do jovem da região e suas expectativas para seu futuro profissional; fará o cruzamento de dados com as ciências da saúde; assim como assinalará outros temas de interesse para os jovens como vocação profissional, dificuldades na adolescência, entre outros.

### ***Por que o jovem a partir da comunicação?***

A informação tem lugar significativo na sociedade contemporânea e globalizada. Os meios de comunicação cada vez mais cumprem papel motivador e passível de mudanças de comportamento nos sujeitos-receptores. A mídia, a serviço do interesse coletivo, deve estar inserida num projeto educacional transformador mostrando os deveres e direitos de cidadania, entre eles, o direito à informação e à saúde. Dessa forma, a universidade e a mídia, principais formadores de opinião, devem fazer a sua parte na discussão de assuntos polêmicos de interesse para a juventude, através da informação objetiva, prática, ágil e atraente.

Além disso, detectou-se que os meios de comunicação, principalmente a imprensa nacional e regional, têm dado especial ênfase à cobertura jornalística relacionadas a questão da AIDS como mostra o estudo desenvolvido por TORRES-MORALES e RUON (2000b).



INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação  
XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Salvador/BA – 1 a 5 Set 2002

Nesse sentido, é significativa a contribuição dos meios de comunicação para o esclarecimento desse assunto polêmico (TORRES-MORALES e RUON, 2000a).

Na atualidade, é através da mídia, televisão, jornais, revistas e *internet*, que o jovem não somente sustenta sua opinião mas, sobretudo, reconhece o mundo ao seu redor. A realidade criada pela mídia gera a impressão da verossimilhança, a qual acontece pela identificação das características dos acontecimentos reais com a realidade apresentada pela mídia. Nesse sentido, a mídia é um sistema de representação simbólica, na qual e através da qual o mundo social é construído e interpretado. Enfim, a televisão não reflete, como espelho fiel ou deformante a realidade, mas sobretudo a produz e a recria (TORRES-MORALES, 1999).

A televisão é um meio de comunicação de significativo impacto onde se estabelece uma relação emocional com o telespectador, tornando-se assim numa presença constante nos diálogos e no dia-a-dia do público em geral, mas especialmente dos jovens.

Dessa forma, no projeto integral *Tribo Jovem* pretendeu-se articular ensino, pesquisa e extensão tendo como eixo comum a televisão estudada sob diversos aspectos principalmente nas temáticas Televisão-Adolescentes e Televisão-Saúde. Ou seja, descobrir qual é o relacionamento que os jovens estabelecem com os meios de comunicação e as novas tecnologias e, mais especificamente, com a televisão.

Vale destacar que analisar a identidade e o comportamento adolescente a partir da comunicação significa entrar nos desafios criados pelo mundo globalizado em que cada vez mais a educação informal, através dos meios de comunicação, é significativa. Esse projeto visa mostrar que é possível a partir da comunicação colaborar com a melhoria do dia-a-dia dos adolescentes itajaienses, estreitando os laços de interação entre a universidade, através do curso de jornalismo, para a comunidade em geral, especificamente, na população jovem.

Vale destacar a importância do estudo de NETO (1990) que realizou uma pesquisa quantitativa nas décadas de setenta e oitenta, de forma global, no estado catarinense. Porém, no Brasil contemporâneo, falar da juventude é um desafio principalmente diante da complexidade social com significativos índices de violência, drogas e desemprego. Além disso, os adolescentes precisam ter seus direitos e deveres respeitados pela sociedade em



INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação  
XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Salvador/BA – 1 a 5 Set 2002

geral, já que o *Estatuto da Criança e do Adolescente*, no seu Art. 15 defende que "a criança e o adolescente têm direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos na Constituição e nas leis".

As mudanças que os jovens experimentam são múltiplas. Essas transformações vão além dos câmbios físicos mas sobretudo pela queda de ordens estabelecidos tanto de nível econômico, quanto sócio-político como comportamental. Em relação à sexualidade, os tabus estão sendo quebrados rapidamente e os jovens iniciam sua vida sexual cada vez mais cedo. Os problemas, as dúvidas, os problemas, as ansiedades e frustrações são semelhantes a jovens de qualquer parte do mundo.

O estudo da relação dos adolescentes com a televisão traz elementos para analisar como é re-interpretada a realidade a partir do meio televisivo que oferece o fascínio de apresentar sua janela ao mundo. A televisão mantém seu fascínio e encanta as pessoas. Contudo, como WOLF (1987) relata, é necessário superar o estudo sobre o meio televisivo baseado nas tendências hipodérmicas e as teorias de simples causa-efeito. Para a melhor aproximação ao meio televisivo é preciso aprofundar o conhecimento sobre o relacionamento estabelecido entre os jovens, o seu contexto social e os meios de comunicação, proporcionando assim informações de grande riqueza sócio-cultural. Desta forma, os relacionamentos com os meios de comunicação (televisão, jornais, revistas, *internet*, rádio) são percebidos com variáveis cada vez mais complexas e válidas (GOMES, 1996; GOMES e COGO, 1998;). O acesso à educação, à liberdade de pensamento e opinião assim como mecanismos que permitam aos jovens encontrar meios de expressão e diálogo propiciarão condições de uma sociedade digna e com justiça social com a participação da juventude.

### ***Revisão Bibliográfica***

O desenvolvimento da pesquisa quantitativa e qualitativa proposto neste projeto baseou-se nos estudos realizados por GOMES (1996), GOMES & COGO (1998), MINAYO et ali



INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação  
XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Salvador/BA – 1 a 5 Set 2002

(1999) e NETO (1990). Além disso, as perspectivas metodológicas apresentadas por LOPES (1997) foram de significativa importância no desenvolvimento desse projeto.

Por um lado, NETO (1990) realizou uma pesquisa quantitativa a qual foi aplicada desde 1979 até 1989, de forma global, no estado de Santa Catarina, focalizado na área da psicologia. Esse estudo também foi baseado em um questionário inicialmente de setenta e seis itens sendo que depois ampliou-se para cento e vinte itens devido ao fato da inexistência de informações sobre os adolescentes na região. Sendo uma pesquisa regional, o estado catarinense foi dividido em sub-regiões como Grande Florianópolis, Vale do Itajaí, Norte, Planalto Norte, Sul, Planalto Serrano, Meio Oeste e Oeste. O mencionado estudo teve uma preocupação quanto ao tamanho do questionário porém observaram que os jovens mostraram-se interessados e entusiasmados em responde-lo.

O estudo de NETO (1990) influenciou significativamente o desenvolvimento desse projeto de pesquisa já que é o único material disponível, realizado a nível estadual em Santa Catarina, sendo pontapé inicial para o conhecimento da realidade catarinense na década dos anos oitenta com conclusões amplas e globais. Nesse sentido, a diferenciação da presente proposta baseia-se no fato de ser um estudo basicamente local, itajaiense, com possibilidades de análise e comparações com o mencionado estudo.

Por outro lado, o estudo de MINAYO (1999), retrata o fruto de uma extensa pesquisa realizada no município do Rio de Janeiro. O principal interesse desse estudo aponta para a violência, já que a capital carioca possui altas estatísticas de mortes de jovens entre 15 e 19 anos. A pesquisa utilizou depoimentos e questionários aplicados na casa dos jovens, educadores e pais para assim complementar a informação.

Considera-se indispensável saber como reage o adolescente, o qual é vulnerável pelas transformações que estão ocorrendo em si mesmo e ao mesmo tempo tem que assumir os papéis que lhe estão sendo impostos. É crescente o número de jovens que ingressam no mundo do trabalho. Para ajudar em casa, a responsabilidade do jovem é dobrada no auxílio econômico nas despesas da família o qual impede desfrutar a transformação da etapa adolescente para a fase adulta. Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente, o Art. 53 afirma que "a criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno



INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação  
XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Salvador/BA – 1 a 5 Set 2002

desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho...". Contudo, a idade de entrada no mercado de trabalho informal é cada vez menor, dessa forma, compartilhando o tempo disponível com a formação dos jovens nas instituições de ensino.

Falar da juventude no Brasil contemporâneo é um desafio principalmente diante da complexidade do tecido social com altos índices de violência, drogas e o desemprego. MINAYO (1999) afirma que, "isto acompanhado pela falta de perspectivas de futuro, com a enorme 'expansão' da indústria da delinquência e da droga oferecendo saídas aparentemente fáceis e imediatas...". Além disso, os adolescentes precisam ter seus direitos e deveres respeitados pela sociedade em geral, já que o estatuto do adolescente, no seu Art. 15 defende que "a criança e o adolescente têm direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos na Constituição e nas leis". Segundo esse mesmo estatuto, como diz seu Art. 58, "no processo educacional respeitar-se-ão os valores culturais, artísticos e históricos próprios do contexto social da criança e do adolescente, garantindo-se a estes a liberdade da criação e o acesso às fontes de cultura".

As mudanças que os jovens experimentam são múltiplas. Essas transformações vão além dos câmbios físicos mas sobretudo pela queda de ordens estabelecidos tanto de nível econômico, quanto sócio-político como comportamental. Em relação à sexualidade, os tabus estão sendo quebrados rapidamente e os jovens iniciam sua vida sexual cada vez mais cedo: " a juventude vive hoje num tempo caracterizado por profundas mudanças. De um lado, prepara-se para a sua escolha ocupacional e sua inserção na esfera Produtiva e Reprodutiva, o que a torna tributária de um presente não isento de grandes contradições. De outro, é portadora de uma utopia de transição de século que a transforma no ícone do futuro, num espelho onde refletem-se novos desejos e esperanças" (MINAYO, 1999).

O estudo da relação dos adolescentes com a televisão traz ricos elementos para analisar como é re-interpretada a realidade a partir do meio televisivo que oferece o fascínio de apresentar sua janela ao mundo. A televisão mantém seu fascínio e encanta as pessoas. Contudo, como WOLF (1987) relata, é necessário superar o estudo sobre o meio televisivo



INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação  
XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Salvador/BA – 1 a 5 Set 2002

baseado nas tendências hipodérmicas e as teorias de simples causa-efeito. Para a melhor aproximação ao meio televisivo é preciso aprofundar o conhecimento sobre o relacionamento estabelecido entre os jovens, o seu contexto social e os meios de comunicação, proporcionando assim informações de grande riqueza sócio-cultural. Desta forma, os relacionamentos com os meios de comunicação (televisão, jornais, revistas, *internet*, rádio) são percebidos com variáveis cada vez mais complexas e válidas (GOMES, 1996; GOMES e COGO, 1998;).

Finalmente, o acesso à educação, à liberdade de pensamento e opinião assim como mecanismos que permitam aos jovens encontrar meios de expressão e diálogo propiciarão condições de uma sociedade digna e com justiça social com a participação de jovens cidadãos.

### ***A Tribo de Itajaí***

#### ***Alguns Resultados da Pesquisa*** <sup>iii</sup>

Em relação aos dados gerais de identificação, o número total da amostragem foi de 1150 estudantes itajaienses, na faixa etária de 14 a 19 anos. Desse total, o 57,89% eram jovens de escolas estaduais, 20% pertencem a municipais e 22% a instituições particulares.

Em relação ao gênero, 632 alunos são do sexo feminino (55%) e 518 são do sexo masculino (45%). Em termos de disposição na faixa etária, a maior concentração de alunos têm 17 anos (27%), em segundo lugar está 16 anos (23%), em terceiro lugar 15 anos (19%). 14 anos com 14%, 18 anos (11%) e em último lugar os jovens com 19 anos (5%).

Em relação à naturalidade, é maciça a presença de adolescentes de origem do Estado de Santa Catarina (77%), dos quais 62% são da cidade de Itajaí, 8% de Balneário Camboriú e Camboriú e 7% de outras regiões catarinenses; somente 23% são forâneos, naturais do Paraná e outros Estados (23%).

O principal fator inclusivo nessa pesquisa foi o fato de ser estudante entre 14 a 19 anos nas instituições de ensino itajaienses. Por esse motivo, o espectro das respostas teve alunos entre a quinta-série até o terceiro grau. Contudo, a maior concentração relacionada à



INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação  
XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Salvador/BA – 1 a 5 Set 2002

série de formação escolar esteve no terceiro ano e no segundo ano com 30% respectivamente, em seguida a oitava série com 19% dos estudantes e o primeiro ano com 17% das respostas.

A renda familiar foi uma questão que nem sempre foi do conhecimento dos jovens pesquisados sendo que o maior intervalo escolhido foi de R\$ 500,00 (quinhentos reais) a R\$ 1.000,00 (mil reais) com 24% das respostas. Contudo, 24% dos estudantes não souberam dizer quanto é a renda familiar.

O 91% dos alunos pesquisados residem na sua maioria com os pais. E a composição familiar é formada de três a quatro pessoas em 47% dos casos. Em segundo lugar, a família é formada por cinco pessoas em 29% dos resultados e em terceiro lugar, o núcleo familiar foi composto com mais de cinco pessoas (16%).

A propriedade da residência familiar é própria em 85% dos casos, sendo somente 12% alugada. Em relação à posse de bens, os aparelhos eletrodomésticos existentes em praticamente todos os lares dos jovens estudados são a geladeira, a televisão e fogão com picos de 99% das respostas. Máquina de lavar, liquidificador e aparelho de som aparecem em segundo lugar entre os eletrodomésticos com picos de 94% dos casos. O menor número em relação à posse de bens é o computador com 33,91%. E quando perguntados pela posse de aparelho de celular próprio, 72% dos alunos responderam de forma negativa.

### ***Alguns Traços***

Em relação à ocupação atual dos jovens, 49% somente estuda e 42% estuda e trabalha. A religião católica é seguida por 64% dos jovens pesquisados, em seguida 16% professam a religião evangélica, somente 2% seguem a doutrina espírita e 18% optaram por outras formas, ou não, de expressar sua religiosidade.

A questão vocacional é uma preocupação para os alunos da amostra já que 56% já definiu a profissão que irão seguir e 44% ainda não decidiu qual será a futura profissão. A área profissional que mais atrai a área de ciências biológicas e da saúde (medicina, odontologia, enfermagem, psicologia, fisioterapia, fonoaudiologia, farmácia e bioquímica,



INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação  
 XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Salvador/BA – 1 a 5 Set 2002

biologia e nutrição) foi a opção mais escolhida com 23% das respostas, seguida pela área de ciências da terra e do mar (oceanografia, engenharia civil, engenharia ambiental, ciência da computação, engenharia da computação, engenharia industrial mecânica e biotecnologia) com 22%, em terceiro lugar a área das ciências humanas (pedagogia, jornalismo, publicidade e propaganda, relações públicas, história e letras) com 18%. A área de ciências sociais aplicadas (ciências econômicas, administração, comércio exterior, arquitetura e urbanismo, desenho industrial, design, logística e relações internacionais) obteve 13% das respostas enquanto a área de turismo e hotelaria foi a última escolhida com apenas 10% dos votos; somente 5% respondeu como Outras alternativas.

### ***Os jovens itajaienses e os meios de comunicação***

Em relação aos passatempos preferidos, as opções mais votadas foram ouvir música (29%), conversar com os amigos (25%), praticar esporte (20%) e assistir televisão (16%). A internet não é utilizada de forma habitual pelos jovens pesquisados: somente 86 (4%) consideraram o uso de internet como passatempo preferido.

Os filmes são os programas mais assistidos para 22% dos entrevistados, ficando em segundo lugar os telejornais e os esportes com 13% respectivamente. Os programas jovens e as novelas ficaram em terceiro lugar com 11% respectivamente. A opinião dos jovens em se tratando da qualidade da televisão brasileira foi de regular em 41% dos casos. Os assuntos escolhidos que mais gostariam de ver num programa de televisão foram música (12%), sexo (11%), orientação profissional (10%). Além da televisão, os outros meios de comunicação mais utilizados foram em primeiro lugar o rádio com 30% das respostas, cinema com 22% e o jornal e a revista com 20% respectivamente, e por último gibis com 6%.

O uso de internet por parte dos entrevistados é restrito: 43% não utiliza internet, 39% relata utilizar a rede às vezes, somente 18% afirma utilizá-la periodicamente. Desses, somente 5% dos usuários do mundo virtual utilizam a internet na escola, 20% na sua casa, 18% na casa dos amigos e 57% em outros lugares como por exemplo no trabalho, nos cybercafés e outros. Segundo as respostas, o bate-papo (chat) é a principal atividade



INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação  
 XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Salvador/BA – 1 a 5 Set 2002

realizada por 20% dos usuários, ao lado de sites de entretenimento como música, cinema e televisão com com 18% e só 15% para fins de pesquisa.

### ***As questões polêmicas***

Os assuntos que preocupam mais aos jovens da região são a violência com 19%, a AIDS com 18%, o desemprego com 15%.

Em relação à virgindade antes do casamento: 53% das meninas e 57% dos meninos declararam que não tem importância a Virgindade Feminina, e 69% das meninas e 77% dos meninos declararam que não tem importância a à Virgindade Masculina. Em se tratando da iniciação sexual 38% das meninas entrevistadas já tinham iniciado sua vida sexual. 19% declararam sua primeira relação sexual aos 16 anos. E, 57% dos meninos entrevistados já tinham iniciado sua vida sexual. 21% declararam sua primeira relação sexual aos 14 anos.

Perguntados sobre qual é sua opinião sobre o aborto 78% dos entrevistados são contra e 14% são a favor. Quando questionados sobre qual é sua opinião sobre o divórcio 64% das respostas são a favor e 28% são contra. Do universo pesquisado, 83% dos meninos e 78% das meninas sim faria teste HIV.

Em relação ao uso de drogas 29% das meninas e 34% dos meninos já experimentaram algum tipo de drogas: substâncias estimulantes; cigarro; maconha, entre outros. 84% dos entrevistados conhecem amigo ou parente que faz uso de drogas. E, 31% dos entrevistados experimentaram bebidas alcoólicas com menos de 14 anos.

### ***Uma experiência integral***

A presente pesquisa foi desenvolvida inserida no projeto integral *Tribo Jovem*<sup>iv</sup> (desde 2000-I até o encerramento do projeto em 2001-II) a qual visava combinar informação e entretenimento para discutir temáticas jovens assim como incentivar a consciência cidadã dos adolescentes da região a partir da socialização de informações que levarem discussão sobre o seu universo. Assim como mobilizar aos acadêmicos de jornalismo em experimentação na área de telejornalismo mas sobretudo em relação ao seu compromisso como futuros jornalistas na concepção da construção da cidadania.



INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação  
XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Salvador/BA – 1 a 5 Set 2002

O principal motivador desse projeto foi tentar compreender o pensamento da juventude. Por um lado, o projeto visava incentivar a criatividade, determinação e aprendizagem prática na área do telejornalismo. Os integrantes do Tribo, programa de televisão e pesquisa, foram alunos de sexto, sétimo e oitavo período do curso de jornalismo. Por outro lado, a idéia nasceu para motivar a participação dos adolescentes, foi solidificando-se e ficou complexo até chegar a um projeto integral. O intuito era aproximar-se dos jovens de tribos e jeitos diferentes, com a discussão de temas polêmicos, não simplesmente futilidades ou modismos, mas resgatar o que de melhor eles têm: força de vontade, liberdade, transgressão de regras e ao mesmo tempo adaptação às mudanças.

O projeto integral *Tribo Jovem* realizou vinte e sete (27) programas televisivos, com debates nas escolas, sobre temas de interesse jovem, os quais foram exibidos na rede de televisão regional e na televisão a cabo. Os principais resultados da pesquisa foram apresentados no programa televisivo através do quadro *Pesquisa da Tribo* para assim compartilhar as informações com os jovens participantes. Pretendeu-se com isso, mobilizar as opiniões dos adolescentes, motivando reflexão e discussão sobre as temáticas propostas tanto no programa de televisão quanto no questionário de pesquisa. As escolas participaram tanto dos debates do programa televisivo quanto da pesquisa para assim reforçar a mobilização sobre as temáticas de reflexão propostas. *Tribo Jovem* esteve no ar, semanalmente, na rede de televisão aberta catarinense através da *Rede TV Sul* e na televisão a cabo através da *TVCom* em Florianópolis tendo significativa repercussão e audiência regional.

Além disso, os jovens da região demonstraram acolhida e participação tanto na pesquisa quanto na audiência do programa televisivo incentivando a interatividade. Houve linguagem de experimentação não somente técnica mas também estética, formativa-educativa, nas realizações do projeto. Observou-se maior demanda dos jovens para expressar suas opiniões, principalmente: a) identificação com problemáticas regionais, b) identidade de grupo, c) motivação para discutir temas polêmicos.

Enfim, se falar de aprendizagem significa superar desafios, pode-se dizer que o projeto *Tribo Jovem* foi além do esperado pois deixou sua marca através da presença de



INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação  
 XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Salvador/BA – 1 a 5 Set 2002

uma equipe, jovem de espírito, que foi determinada e conseguiu ousar e criar, superando medos, e inspirando, sob seu exemplo, a alma cidadã de outros jovens.

### ***Referências Bibliográficas***

- GOMES, Pedro Gilberto e COGO, Denise Maria. *O Adolescente e a Televisão*. São Leopoldo, Unisinos, 1998.
- BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO AIDS*. Brasília, Ministério da Saúde, fev. 1999.
- GOMES, Pedro Gilberto. *Televisão e Audiência*. São Leopoldo, Unisinos, 1996.
- LOPES, Maria Immacolata. *Pesquisa em Comunicação*. São Paulo, Loyola, 1997.
- MINAYO, Maria Cecília et al. *Fala Galera*. Rio de Janeiro, Garamond, 1999.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. *Estatuto da Criança e do Adolescente*. Brasília, Ministério da Criança/Projeto Minha Gente, 1991.
- NETO, Francisco Batista. *A Geração dos Anos 90*. Florianópolis, Promover, 1990.
- TORRES-MORALES, Ofelia. Teorias e Olhares sobre a Natureza Informativa. *Vozes e Diálogo*. (3):24-37. Itajaí, Laboratório de Mídia e Conhecimento, Univali, 1999.
- TORRES-MORALES, Ofelia e RUON, Patrícia. Mídia e AIDS: as Novas Tecnologias no Desenvolvimento da Cidadania. *Vozes e Diálogo*. (4):18-26. Itajaí, Laboratório de Mídia e Conhecimento, Univali, 2000.
- VIEIRA DE SOUZA, Márcio. Mídia e Conhecimento: a Educação na Era da Informação. *Vozes e Diálogo*. (3): 42-9. Itajaí, Laboratório de Mídia e Conhecimento, Univali, 1999.
- WOLF, Mauro. *Teorias da Comunicação*. Lisboa, Presença, 1987.
- ZAGURY, Tânia. *O Adolescente por Ele Mesmo*. São Paulo, Record, 1999.

---

<sup>1</sup> Autora e Coordenadora Geral do Projeto integral TRIBO JOVEM. Formada em Comunicação Social, habilitação Cinema, Rádio e TV pela *Facultad de Ciencias de la Comunicación* da *Universidad de Lima*, Perú, é Mestre em Rádio e TV e Doutora em Jornalismo pela *Escola de Comunicações e Artes* da *Universidade de São Paulo*. A presente pesquisa foi realizada quando ministrava aulas na Universidade do Vale do Itajaí. As autoras agradecem o apoio e solidariedade dos professores Maria Mersilda Pinheiro, Antônio Scatolin Pinheiro, Mário Fernandes, Carlos Alberto de Souza e de toda a equipe de acadêmicos de



INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação  
XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Salvador/BA – 1 a 5 Set 2002

---

jornalismo durante o desenvolvimento do projeto *Tribo Jovem*. Atualmente, a pesquisadora ministra aulas na Faculdade de Tecnologia e Ciências - FTC, em Salvador, Bahia. Contato: [ofelia@matrix.com.br](mailto:ofelia@matrix.com.br)

<sup>ii</sup> Co-autora do Projeto integral TRIBO JOVEM. Formada em Medicina pela *Universidad Federico Villarreal* no Perú, a Dra. Ana Emilia é Mestre e Doutora em Clínica Médica pela *Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP* (SP). Infectologista com dedicação na área de AIDS. Ministra aulas na Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC, em Ilhéus, Bahia. Contato: [aetmorales@uol.com.br](mailto:aetmorales@uol.com.br)

<sup>iii</sup> As seguintes informações são dados não conclusivos mas introdutórios da pesquisa de campo desenvolvida em 2000-2001 inserida no **projeto integral *Tribo Jovem***, o qual **foi encerrado em 2001-II**. O projeto integral teve apoio com uma bolsa de pesquisa (Probic-Univali) e bolsistas de extensão.

<sup>iv</sup> Combinar informação e entretenimento a partir do eixo saúde tem sido um desafio constante. Os primórdios do projeto *Tribo Jovem* podem ser encontrados desde a idealização e realização do programa radiofônico *As Vizinhas* que mostrava, através da vida e o cotidiano de duas amigas, informações e reflexão sobre temas de saúde (1998-II). Ao mesmo tempo, foi proposto o programa televisivo *Olhar Jovem* que logo virou a experiência de *Soltando o Verbo* (1999-I) e finalmente se concretizou no *Tribo Jovem* (2000-I até 2001-II) cujo diferencial é a busca de interação do ensino, a pesquisa e a extensão. *Tribo Jovem* esteve inserido no **Núcleo de Programas Televisivos Especiais**, articulação que serviu como legitimação da proposta de comunicação e do ensino integral.